NOTA À IMPRENSA

O DEMOCRATA reconhece o resultado da eleição presidencial

Nós, do DEMOCRATA, reconhecemos o resultado. Lula foi eleito e a eleição é válida.

Até agora não tínhamos emitido nota porque achamos desnecessário concordar com o que já é válido. Eleição válida não precisa de nota de partido para valer.

Democracia é aceitar as regras antes da disputa e respeitar o resultado depois dela, ganhe quem ganhar. Todos os lados participaram, com a fiscalização da Justiça Eleitoral. O DEMOCRATA também disputou, com chapa própria à Presidência da República. Não vencemos, e respeitamos o resultado, como se espera de quem entra numa disputa democrática.

O Tribunal Superior Eleitoral proclamou o resultado. Nas urnas, Luiz Inácio Lula da Silva teve a maioria dos votos válidos e foi escolhido para governar o país por mais quatro anos. Essa foi a decisão do eleitor e não depende do aval de nenhum partido.

Quem tiver dúvida tem um caminho democrático: levar provas à Justiça, dentro da lei. O que não se pode é chamar de fraude o que não se prova. O Brasil precisa parar de normalizar os ataques às eleições e as tentativas de justificá-los. Quem perde com isso é o eleitor, que vê a própria escolha posta em dúvida.

O DEMOCRATA tem a democracia no nome e no Estatuto. Entre os nossos princípios estão o Estado democrático de direito, a separação dos poderes e a periodicidade dos mandatos, e o Estatuto diz que o partido existe para formar cidadãos livres e conscientes e garantir-lhes voz. No dia 25, essa voz falou nas urnas. É assim que a democracia se renova: quem perdeu faz oposição, apresenta propostas e volta a pedir o voto daqui a quatro anos. Um partido que nasceu para dar voz às mulheres na política sabe quanto custou conquistar o direito ao voto neste país. Por isso, para nós, respeitar o resultado não é concessão. É obrigação.

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 2026.

SUÊD HAIDAR

Presidente Nacional do DEMOCRATA